

CALAMIDADE NO RS

Doações a abrigos ajudam a alimentar e dar amor a quem precisa

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

São Leopoldo - Uma das principais preocupações dos abrigos que recebem famílias atingidas pela enchente é fornecer alimentação para as pessoas acolhidas. E é com ajuda especialmente de doações, de mantimentos ou de refeições já prontas, que isso tem acontecido em muitos espaços leopoldenses.

Um deles é a Escola Municipal Gusmão Britto. Por lá, os voluntários responsáveis pela cozinha montaram uma organização própria para garantir a entrega de café da manhã, almoço, café da tarde e janta aos cerca de 150 abrigados, e aos voluntários que atuam no local. Além disso, com os mantimentos recebidos, kits são montados e também entregues a outras pessoas atingidas, que estão em casa de parentes e passam pela escola para solicitar auxílio.

Para tanto, eles contam com a ajuda da comunidade. Uma das coordenadoras da cozinha, a voluntária Jaqueline Oliveira Silveira, que também é nutricionista, relata que é feito contato com quem doa marmitas para garantir 200 unidades para o almoço e outras 200 para a janta. Quando o total não é atingido, as voluntárias cozinham mantimentos recebidos para complementar as refeições.



Voluntários mostram marmitas para o almoço no Gusmão

Carinho na entrega

"A gente vai pensando no cardápio e já vai solicitando à comunidade. Isso facilita para não acumular muito aqui, pois não temos muito espaço, e para não estragar. E a comunidade se dispõe em ajudar e tem entregue. Isso tem funcionado muito", destacou a voluntária. Para almoço e janta, a intenção também é sempre montar o prato com pelo menos um tipo de carboidrato e uma proteína.

Outra preocupação é em levar um pouco de carinho através da comida, com guloseimas e até mensagens nas marmitas. "A gente pensa em como entregar a comida. Tentamos pensar na integridade da pessoa, pra que ela se sinta digna. Então, sempre colocamos uma sobremesa, um docinho, uma balinha." Mas tudo por meio de doações. "Tudo o que temos aqui foi doado pela comunidade", enfatiza o voluntário Noé Silva.

Da melhor forma possível

Jaqueline pondera que o foco não é fornecer uma alimentação de performance, mas, sim, que visa a subsistência dos atendidos, tomando cuidado com a saúde de todos. "Temos três pilares: integridade, dignidade e não passar fome."

No fim da manhã de ontem, enquanto algumas voluntárias terminavam as marmitas do almoço, o também voluntário da cozinha, Bruno Cavalcante, já montava o lanche da tarde, junto com Jaqueline. "Estamos preparando e separando em embalagens, pra disponibilizar no café da tarde junto com mais alguma coisa pra dar complemento", comentou. "A gente tenta servir eles da melhor forma possível."

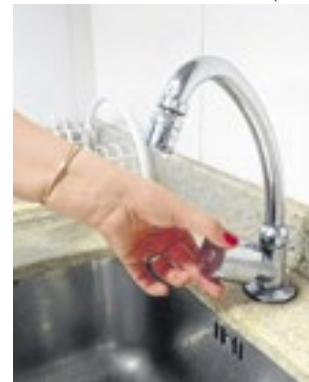
Prefeituras de Sapucaia e Esteio acionam Ministério Público sobre falta de água

Renata Strapazzon

renata.strapazzon@gruposinos.com.br

"É desumano. Estamos há quase duas semanas sem uma gota de água nas torneiras e sem cobertura de caminhão-pipa aqui no bairro. Ninguém é capaz de nos dar uma satisfação. Estamos vendo cidades que foram bem mais afetadas pela enchente já com água e Sapucaia ainda nesta situação caótica". O desabafo é da dona de casa Rita de Cássia Valdez, 48 anos, moradora do bairro Capão da Cruz, em Sapucaia do Sul.

Mesmo morando distante das áreas afetadas pela enchente, Rita está sem água em casa desde o dia 3 de maio. Mesmo com obras emergenciais sendo feitas pela Corsan em Esteio e Sapucaia do Sul para retomar o abastecimento nas duas cidades, a falta de expectativa para que isso



Falta de água afeta Esteio e Sapucaia do Sul

aconteça tem testado a paciência dos moradores.

No boletim mais recente divulgado pela empresa na noite de quarta-feira (15), a região metropolitana continuava sendo a mais afetada, com desabastecimento parcial em quatro cidades - Canoas, Sapucaia do Sul, Esteio e Gravataí - impactando em 126 mil imóveis. Os bairros onde o abastecimento já teria sido retomado nestas

cidades, no entanto, não foi informado pela empresa.

A situação fez com que a Prefeitura de Sapucaia do Sul e de Esteio acionassem o Ministério Público, solicitando providências urgentes contra a Corsan. "Ingressamos com ação judicial contra a Corsan em razão do não cumprimento dos prazos prometidos. Cobramos o restabelecimento do serviço, a aplicação de multa à empresa e a isenção dos consumidores afetados", disse o prefeito de Esteio, Leonardo Pascoal, rede social. Segundo o prefeito, 1/4 da cidade tem água e não há perspectiva de volta para o restante.

abc+

Leia mais notícias de Sapucaia do Sul e Esteio em abcm.com/regiao

Estações de tratamento estão inundadas

Até a manhã desta quinta-feira (16) Sapucaia do Sul não havia recebido retorno do MP. Já a empresa disse que só se manifestará quando for notificada.

Segundo a Corsan, as estações de tratamento da região metropolitana ainda estão inundadas. "As equipes seguem mobilizadas e trabalhando intensa e

ininterruptamente na recuperação dos sistemas e dos equipamentos", esclarece a empresa.

Além desses esforços, outras medidas do Plano de Contingência adotado pela Companhia estão avançando, como a operação de cinco Estações Móveis de Tratamento - três em Esteio e duas em Sapucaia; a construção de três novas adutoras

para ampliar a distribuição de água tratada para as três cidades, bem como a perfuração de novos poços artesianos. Em Esteio, na tarde de quarta-feira, três geradores de energia foram deslocados para auxiliar na retomada da estação de captação e de tratamento. No entanto, alguns trabalhos na estação Esteio só poderão ocorrer com a baixa das águas.

AGREGUE TECNOLOGIA AO SEU CONDOMÍNIO DE FORMA PRÁTICA E INTELIGENTE

Oferecemos soluções completas e inovadoras em proteção desenvolvidas especialmente para atender condomínios.

- ▶ Portaria Remota;
- ▶ Sistema de Alarmes e Câmeras Monitorados;
- ▶ Controle de Acesso Monitorado;
- ▶ Equipamentos de Segurança Eletrônica;
- ▶ Central de Monitoramento 24h;
- ▶ Pronto Resposta rápida, preventiva e ostensiva;
- ▶ Suporte Técnico 24h.



CANOAS (51) 3477.6822 | NOVO HAMBURGO (51) 3081.8600 | SÃO LEOPOLDO (51) 3553.7744

stv.com.br stvseguranca stvseguranca stvseguranca

STV SUA MAIOR SEGURANÇA